DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Eu só queria falar, vereadoras e vereadores, presidente, duas coisas importantíssima. Nosso presidente, que foi falado aqui, inclusive, pela vereadora Marta Rodrigues, nosso presidente estadual Fábio, e a nossa presidente Cris Moura, estavam se dirigindo ao TRE e foram barrados pelo segurança porque ele estava com um boné que atendia a um preceito religioso, ele estava iniciando uma religiosidade de matriz africana, no caso o candomblé, e foi impedido de entrar, por mais que ele justificasse não deixaram ele entrar. Ele já foi comunicar à Ouvidoria do TER. Eu quero dizer que nós fomos extremamente muito bem atendidos pelos servidores do TRE, mas essa atitude do segurança não pode ficar impune. Nós queremos aqui denunciar isso também, da mesma forma que Marta se solidarizou com o nosso presidente, junto com a nossa presidente municipal, no TRE.

Queria dizer também aqui, ratificando o que a vereadora Aladilce falou, que hoje, pessoal, foi preso o Rogério Lessa, que está sendo acusado como o atirador do crime de Marielle, e o motorista Élcio Vieira, ambos milicianos. Mas, isso aí, como Aladilce, bem falou, não resolve o problema. Nós precisamos saber quem mandou matar, o fato da pessoa atirar, pegar o gatilho, disparar os tiros, não resolve o nosso problema. O

problema que já tem um ano, já tem um ano que a gente não sabe quem mandou matar Marielle, e para a gente o mais importante é quem mandou matar. Sabe por quê? Porque isso pode acontecer com qualquer vereador desta Casa, isso pode acontecer com qualquer parlamentar, isso pode acontecer com qualquer pessoa, da mesma forma com que acontece com os nossos jovens negros da periferia.

É importante salientar que o Dr. Giniton Lages, o delegado da Delegacia de Homicídios, está muito célere, inclusive neste processo, a gente queria parabenizar o que aconteceu.

Inclusive, o que Aladilce falou, é sabido que existia um namoro entre o filho de Lessa e o filho de Jair Bolsonaro, e eles moram no mesmo condomínio, na Barra da Tijuca. Então, isso aí também tem que ser investigado, tudo que aconteceu. O negócio é muito sério, presidente, eu acho que você ficou até atônito, Sr. presidente, o senhor não sabia. Mas o que aconteceu foi muito sério.

Então, dia 18, eu convido todos os vereadores e vereadoras, nós vamos fazer uma sessão especial para Marielle Franco aqui, inclusive, pedindo e exigindo saber quem mandou matar Marielle Franco.

Obrigado a todos e a todas, obrigado presidente.